

Liga Portugal: Casa Pia, 2 – FC Porto, 1 – Gansos aproveitam desinspiração portista

written by 0 Cidadão | 3 de Fevereiro, 2026



Num relvado impróprio para o futebol do século XXI, foi o FC Porto que começou melhor a partida. Mas foi “sol de pouca dura”. O Casa Pia foi feliz (mas fez por isso) conseguiu marcar dois golos e chegar ao intervalo com uma margem confortável.

O FC Porto este longe, mesmo muito longe, das exibições que o celebrizaram e o Casa Pia trabalhou muito (defendeu muito!), soube sofrer e mereceu a sorte que teve – uma equipa como o FC Porto não pode jogar assim, seja um bom ou mau relvado.

Também há muito que vimos referindo a necessidade que a equipa “azul e branca” tinha de “retocar-se” nesta janela de mercado. O jogo cde ontem, veio dar-nos razão.

Se a defesa pode rapidamente voltar ao “normal”, o ataque, o homem golo – Samu – está longe de sere decisivo. E os dragões precisam de alguém que tenha “faro de golo”. O jovem atacante espanhol precisa de trabalhar muito até ser o jogador que alguns acham que já é.



Francesco Farioli (FC Porto) e Álvaro Pacheco (Casa Pia), dois treinandores com estados de espírito diferentes no final da partida. Foto de CARLOS BARROSO/LUSA

A desispiração foi total. A expulsão de William Gomes prova o desnorde. Foi uma abordagem desastrada aum lance.

Gabri Veiga tem de dar mais à equipa, tal como Borja Sainz. E Rodrigo Mora, ontem, fez falta. Os “craques”, os criativos, jogam bem em qualquer terreno. E são essenciais quando o adversário baixa as linhas. Em nossa opinião, deveria ter

entrado.

Foi uma má noite para o FC Porto que “deu” 3 pontos ao Sporting e aumentou a emoção para o jogo entre ambos na próxima segunda-feira, no Estádio do Dragão.

Além do primeiro desaire para o campeonato como técnico dos “dragões”, Farioli viu Thiago Silva fazer um autogolo e William Gomes ser expulso com vermelho direto, situação que afasta o extremo brasileiro do clássico do Dragão.



O FC Porto ainda festejou, mas o golo de Pablo Rosário foi insuficiente. Foto de CARLOS BARROSO/LUSA

Já o Casa Pia tem tudo para festejar, começando com a primeira vitória caseira na atual edição da I Liga, mas também a primeira do técnico Álvaro Pacheco e a primeira de 2026, além de ter sido o primeiro triunfo de sempre sobre os “dragões”.

Os lisboetas deixaram a zona de descida e subiram ao 15.º posto, com 18 pontos, mais um do que o Santa Clara, que ocupa

agora o 16.º lugar, de disputa do play-off de manutenção com o terceiro classificado da II Liga.

Ficha

Estádio Municipal de **Rio Maior**.

Casa Pia – FC Porto, 2-1.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores:

1-0, Larrazabal, 12 minutos.

2-0, Thiago Silva, 45 minutos (própria baliza).

2-1, Pablo Rosario, 46 minutos

Casa Pia: Patrick Sequeira, Gaizka Larrazabal, Khaly, João Goulart, David Sousa, Abdu Conté, Rafael Brito, Lawrence Ofori, Tiago Morais (Korede Osundina, 56), Jérémy Livolant e Cassiano (Clau Mendes, 81).

Suplentes: Ivan Mandić, André Geraldes, Kevin Prieto, Iyad Mohamed, João Marques, Korede Osundina, Clau Mendes, Dailon Livramento e Kelian Nsona).

Treinador: Álvaro Pacheco.

FC Porto: Diogo Costa, Martim Fernandes (Alberto Costa, 46), Thiago Silva (Deniz Gül, 71), Jan Bednarek, Francisco Moura, Pablo Rosario, Alan Varela (Victor Froholdt, 57), Gabri Veiga, Borja Sainz (William Gomes, 57), Pepê (Oskar Pietuszewski, 71) e Samú.

Suplentes: Cláudio Ramos, Alberto Costa, Dominik Prpić, Jakub Kiwior, Rodrigo Mora, Victor Froholdt, William Gomes, Deniz Gül e Oskar Pietuszewski.

Treinador: Francesco Farioli.

Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Lawrence Ofori (40), Gaizka Larrazabal (59), Alberto Costa (90+2), David Sousa (90+6) e Jan Bednarek (90+7). Cartão vermelho direto para William Gomes (79).

Assistência: 3.296 espetadores.

OC/Lusa/AJS